

Mudança radical no ensino do 2º Grau

Acaba o currículo obrigatório.

O aluno vai poder escolher disciplinas que goste ou tenha ligação com futuro profissional

BRASÍLIA – O Ministério da Educação vai investir R\$ 1 bilhão nos próximos cinco anos numa reforma radical do Segundo Grau, informou o ministro Paulo Renato Souza.

A reforma, que será aprovada pelo Conselho Nacional de Educação no dia primeiro de junho, acaba com a grade curricular obrigatória - hoje com disciplinas como Português, Matemática, Biologia, Física e História, entre outras; dá liberdade para cada escola organizar seus cursos como quiser; permite que os alunos escolham as disciplinas que querem estudar em 25% do curso; e tira dos estudantes a possibilidade de fazer

apenas um curso técnico de Segundo Grau - entre eles o tradicional normal.

Todos os alunos serão obrigados a fazer o curso de formação básica. Segundo o MEC, a verba será usada na expansão do Segundo Grau (já que atualmente apenas 25% dos jovens entre 15 e 17 anos estão no ensino médio); na produção de novos materiais pedagógicos (pois a reforma tornará os atuais livros didáticos obsoletos); em cursos de capacitação de todos os professores de Segundo Grau e na produção de novos parâmetros curriculares.

O ministro disse que o Banco Interamericano de Desenvolvimento vai emprestar ao

MEC US\$ 500 milhões e que a contrapartida, de mais US\$ 500 milhões, caberá aos Governos estaduais.

Além desse dinheiro, segundo Paulo Renato, o presidente do BID, Enrique Iglesias, já se comprometeu a emprestar mais US\$ 2 bilhões para a reforma do ensino médio no Brasil.

O empréstimo dependerá da capacidade de endividamento dos Governos estaduais. Segundo o secretário de Educação Média e Tecnológica, Ruy Berger Filho, o ministério quer começar a implantar a reforma do Segundo Grau já no começo do ano letivo de 1999 e, para isso, só espera a aprovação da proposta - em análise desde junho de 1997 no conselho.

A reforma curricular é considerada no MEC a única forma de melhorar a qualidade do Segundo Grau, cujos alunos demonstraram, nos últimos exames oficiais, um desempenho considerado sofrível.

Objetivo é acabar com "decobrebas"

O principal objetivo do Ministério da Educação é tornar o Segundo Grau mais agradável para o estudante, e assim tentar melhorar seus conhecimentos.

A ordem é acabar com a necessidade de decorar os atuais currículos, considerados enciclopédicos, e contextualizar as lições, para que o aluno entenda qual a utilização prática de cada aula que está recebendo.

No lugar da atual grade curricular, as escolas só precisarão respeitar três áreas de conhecimento genéricas e abrangentes: 1) Linguagens, Códigos e suas tecnologias; 2) Ciências Humanas e suas tecnologias; e 3) Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias.

Para melhorar o desempenho dos alunos, vai valer até misturar Física com Matemática ou Química com Biologia.

OMECE vai exigir apenas que, no fim do curso, os estudantes mostrem habilidades e competências que atualmente estão longe de atingir. Os Governos estaduais, responsáveis pelo ensino de Segundo Grau, concordam com a reforma e estão dispostos a implantá-la em 1999.

O QUE VEM POR AÍ

DISCIPLINAS VARIADAS CURRÍCULO: Acaba o obrigatório. Cada escola terá que respeitar apenas três áreas: a) Linguagens, códigos; b) Ciências da natureza, Matemática; c) Ciências humanas.

ORGANIZAÇÃO: O currículo passa a ser dividido entre base nacional comum (75%) e parte diversificada (25%).

DIVERSIFICAÇÃO: O aluno poderá escolher disciplinas que goste ou que tenham ligação com o futuro profissional.

PROFISSIONALIZAÇÃO: Todos os estudantes terão de fazer o curso básico. Quem quiser o profissionalizante,

fará paralelamente ou depois de concluído o básico.

MÉTODO DE ENSINO: Deixa de ser praticamente teórico. O MEC quer que os professores ensinem o conceito e depois a forma de aplicá-lo.

MÓDULOS: Deixa de ser obrigatoriamente dividido em séries. Pode passar a ser dividido em ciclos ou módulos.

MISTURA: A escola pode unir disciplinas. Acaba o boletim registrado no MEC.

ACELERAÇÃO: Os alunos fora da faixa etária podem fazer um curso mais rápido.

Curso para professor da rede estadual

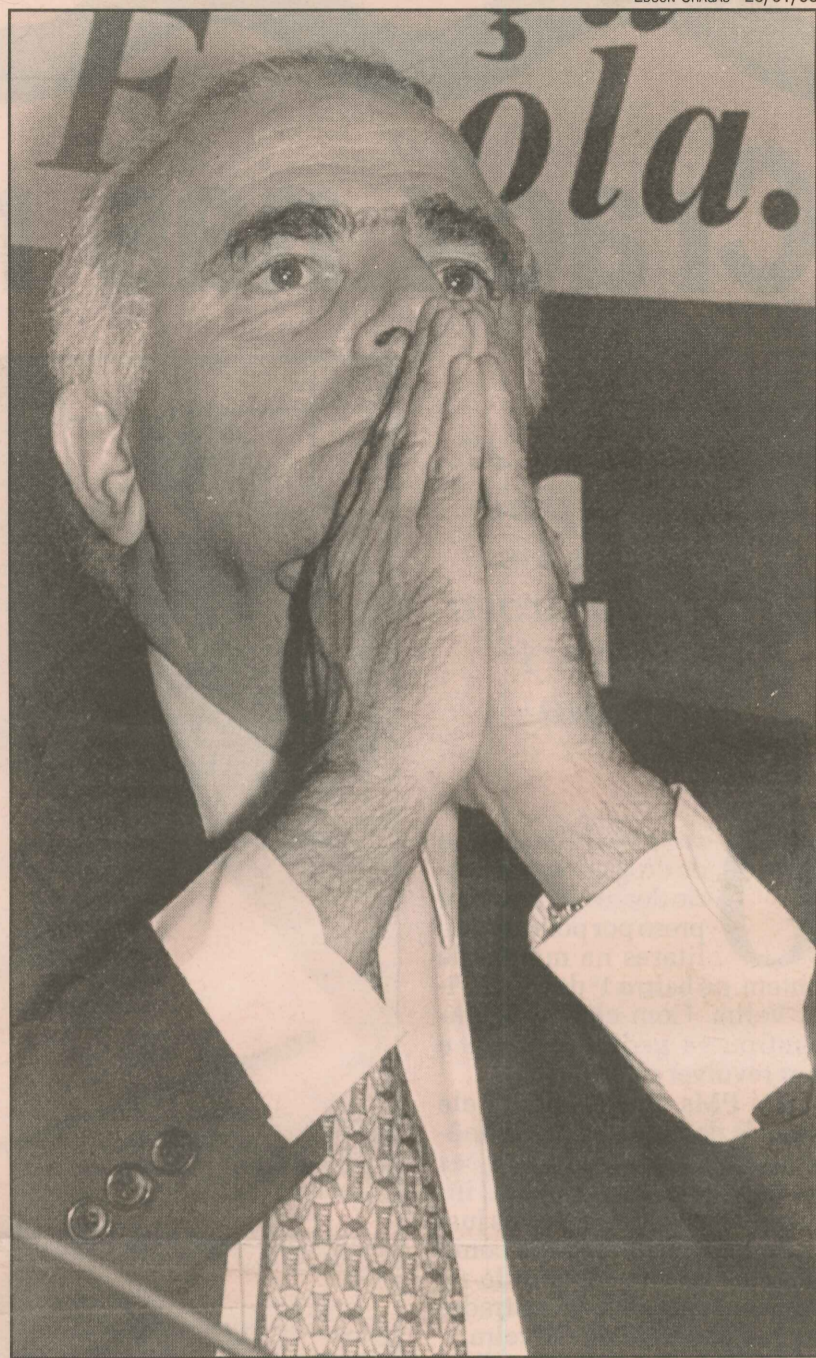
As inscrições para os professores da rede estadual de ensino, interessados em participar do Curso de Licenciatura Plena em Matemática, que será ministrado pela Ufes, em parceria com a Secretaria da Educação, continuam abertas até o próximo dia 29.

Podem candidatar-se os professores que não possuem curso de Licenciatura Plena nesta matéria, que estejam exercendo a atividade de magistério em sala de aula há pelo menos dois anos ou que tenham atuado na disciplina Matemática no Primeiro Grau ou no Segundo Grau, por

pelo menos 1 ano no período de 1995 a 1998.

O curso terá duração de quatro anos, distribuídos em 2.400 horas/aula, com três turmas de 40 alunos, sendo duas em Vitória, uma noturna e outra vespertina, e a terceira em Colatina.

As inscrições estão sendo feitas no Colegiado do Curso de Matemática, no Centro de Ciências Exatas da Ufes, de segunda a sexta, das 13 às 17 horas. Já em Colatina, na Superintendência Regional de Educação.

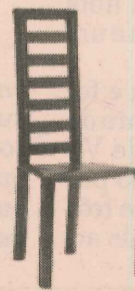


Paulo Renato: melhorar o nível dos estudantes

Esta é para decorar

Móveis Club em até

10X SEM JUROS



- Cadeiras
- Sofás
- Sofás Camas
- Camas

E muito mais!

Parcelamento X Prazo de entrega:

3 x sem juros = entrega 40 dias

5 x sem juros = entrega 75 dias

10 x sem juros = entrega 150 dias

EM COURO, CAMURÇA E TECIDO

CAMAFLEX

com controle remoto

A CAMA QUE DORME DO SEU JEITO



Adaptável em qualquer cama.

Só depende de você...

ARTE ANILIA

R. Joaquim Lírio, 365 Praia do Canto

227-7867

325-0609